

O QUE É UM PEQUENO GRUPO MULTIPLICADOR ?

É um pequeno grupo de pessoas que se reúne regularmente para glorificar a Deus por meio do fortalecimento de relacionamentos discipuladores e da multiplicação de discípulos.

Cada PGM existe para que Deus seja adorado em reconhecimento pelo que Ele é e louvado por tudo o que Ele faz. O PGM é, também, uma poderosa ferramenta para o cumprimento da Grande Comissão, sendo como um celeiro para a Formação de Líderes, por estimular o exercício de dons e ministérios e ajudar na identificação de novas lideranças, levando-as à multiplicação.

RELACIONAMENTO DISCIPULADOR NO PGM

O Relacionamento Discipulador é o relacionamento intencional de um discípulo com uma pessoa visando torná-la outro discípulo. Esse relacionamento constitui-se de seis elementos, que formam um acróstico com a palavra RAÍZES, como se pode ver a seguir:

R – Relacionar

O PGM saudável promove interação entre seus membros, e isso acontece até mesmo fora dos encontros do grupo. O PGM produz discípulos, discipuladores e companheiros de fé. Viver dessa maneira, como família, é um grande desafio em dias de relacionamentos tão superficiais. Em nossa caminhada cristã, Deus separa pessoas especiais que nos amparam, exortam e sustentam em oração constantemente. O PGM tem sido o principal lugar para promover esse tipo de comunhão, ele serve como uma unidade da família de Deus que acolha, cuide e transforme vidas pelo poder do Espírito Santo. Esse relacionamento é essencial para a transmissão de vida, que se dá por meio de um bom testemunho cristão que produz imitação. (I Coríntios 11:1, 4:16; Fp 3:17). O líder no reino de Deus precisa ser exemplo em sua vida de oração, santidade, comunhão e presença regular nos trabalhos da igreja (culto de oração, escola bíblica, cultos de adoração e outros).



A - Agregar

O PGM auxilia a aproximação que as pessoas que estão sendo discipuladas devem ter com outros cristãos além de seu discipulador, objetivando a sua conversão, o seu batismo e o desenvolvimento de dons e ministérios para o seu aperfeiçoamento.

A vida cristã pressupõe discípulos gerando discípulos. A Grande Comissão de Jesus é: “ide, fazei discípulos”. Devemos nos esforçar para viver integralmente essa proposta como estilo de vida. Quantos filhos na fé você conquistou ao longo de sua vida cristã? Quanto tempo você gasta por semana investindo no crescimento espiritual de alguém? Essas são perguntas incômodas que deveriam nos fazer refletir sobre o quanto levamos a sério aquilo que chamamos de “o nosso chamado primordial”.

Um PGM só cresce se ele consolida seus visitantes, isto é, quando eles são de fato agregados ao grupo de crentes e à igreja como um todo. Isso acontece quando são desenvolvidos relacionamentos discipuladores, que precisam acontecer de forma não apenas cognitiva, mas afetiva. O aspecto cognitivo diz respeito ao processo de conhecer, que está diretamente relacionado à aprendizagem do Evangelho. No aspecto afetivo, o discipulador deve estar próximo do discípulo, como exemplo de vida. Em um PGM, não apenas o discipulador deve servir de exemplo de cristão, mas todos os membros mais experientes do grupo, o que será de muito proveito para a integração do novo discípulo na igreja.

I – Interceder

O PGM é um ambiente propício para multiplicação dos esforços de oração em favor uns dos outros. Orar a respeito de suas vitórias e seus desafios, gerando uma atmosfera de comunhão e cuidado.

Z – Zelar pelas pessoas

O PGM existe também para cuidado e pastoreio mútuo. Nas reuniões todos compartilham suas experiências, contribuem uns com os outros e cuidam das necessidades uns dos outros. É de extrema importância que o PGM seja um ambiente de transparência e confiança, a ponto de todos compartilharem suas alegrias e dificuldades, transformando-o em um local de cumplicidade e pastoreio mútuo. Gestos de compaixão por parte dos pgs podem falar mais alto que palavras, produzindo grande impacto para a aceitação do Evangelho.

E – Ensinar o Evangelho

O PGM não é apenas uma reunião social, um simples encontro de amigos ou mais um compromisso da igreja. O seu propósito é que todos os presentes sejam edificados. Paulo diz em Colossenses 1:28-29 que ele anunciava a Cristo, “aconselhando e ensinando todo homem com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo”, sabendo que o poder que operava era o do Espírito Santo.

S – Solicitar Contas

No PGM, as pessoas serão constantemente impulsionadas a avançar em seu relacionamento com Deus e com as pessoas, o que se dará com a solicitação e prestação de contas sobre a vida diária, a vida devocional, a santificação pessoal, o serviço no Corpo de Cristo e as relações interpessoais.

*Pequeno Grupo Multiplicador- Compartilhando a amor de Deus por meio dos relacionamentos,
Márcio Tunala*